

## Comentário de Mercado

A inflação homóloga nacional encerrou o ano de 2024 nos 27.5%, acima dos 20.0% registados em dezembro de 2023 e dos 13.9% do final de 2022. Em termos mensais, em dezembro, os preços aceleraram conforme estávamos à espera para 1.7%, devido à sazonalidade do mês de dezembro. A classe da "Alimentação e bebidas não alcoólicas" foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços, com 1.13 pontos percentuais (p.p.), seguida da classe de "Bens e serviços diversos" com 0.14 p.p. e a "Saúde" com 0.10 p.p.. Desde agosto que a inflação homóloga tem desacelerado, colocando a média anual nos 28.2%. Para os meses seguintes, esperamos que a inflação mensal volte a desacelerar, colocando a taxa de inflação média anual perto dos 20% em 2025.

O Ministério das Finanças foi autorizado a emitir obrigações do Tesouro no montante total de 2.5 biliões de kwanzas ainda antes da aprovação do pacote legislativo sobre o Plano Anual de Endividamento (PAE), referente ao Orçamento Geral do Estado (OGE), conforme consta no Decreto Presencial nº1/25 de 07 de janeiro. Nos últimos 3 anos temos notado que o Tesouro tem enfrentado mais dificuldades de captação de financiamento externo e isso tem impactado diretamente as necessidades de financiamento interno. Em 2023, essas dificuldades refletiram-se em emissões 26% acima do previsto no PAE, havendo taxas que os investidores consideravam adequadas ao risco e inflação vigentes. Em 2024, o grau de execução geral do PAE foi de 74%, uma percentagem que reflete o ambiente de negociação de taxas que tem ocorrido entre o Estado e os investidores; ou seja, o Ministério das Finanças, não estando disponível para oferecer taxas que o mercado consideraria justas, acabou por emitir menos do que esperava. No entanto, o Ministério das Finanças mais do que compensou financiando-se diretamente junto do BNA. Observamos que o financiamento do BNA ao Estado mais do que duplicou entre 2023 e 2024. Como dizíamos, a resistência do Tesouro em elevar as taxas de juro dos instrumentos de dívida pública pelo menos ao nível da inflação retraiu os investidores de dívida titulada, particularmente os bancos, pelo que recorrer ao BNA perante a significativa redução de influxos de financiamento externo provou-se a alternativa mais viável.

## Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	1.0	3.1	3.2
Inflação Média (%)	13.6	28.2	20.3
Balança Corrente (% PIB)	4.6	3.3	2.5

Nota (\*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg, para balança corrente (2024-2025).

## Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

## Mercado cambial e monetário\*

	10-01-25	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	22.80%	0.23%	0.11%	17.98%
USD/AOA	912.0	0.00%	0.00%	10.05%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	-9.13%
EUR/AOA	939.36	0.05%	-1.07%	3.58%
EUR/USD	1.024	-0.62%	-1.06%	-6.46%
USD/ZAR	19.11	2.06%	1.41%	2.44%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a aoreciação/deoreciação do Kwanza face ao USD

## Evolução mensal do serviço da dívida externa 2024

